



Trabalho 1350

A QUESTÃO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO ENFERMEIRO: UM OLHAR DIFERENCIADO PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO

Raí Moreira Rocha¹
Zenith Rosa Silvino²

INTRODUÇÃO: A temática “competência profissional” tem se constituído, ao longo dos anos, foco de atenção dos enfermeiros, bem como dos administradores dos serviços de saúde. Esses profissionais representam, em termos quantitativos, uma parcela significativa dos recursos humanos alocados nessas instituições, especialmente nos hospitais, e, portanto, interferem diretamente na eficácia, na qualidade e custo da assistência à saúde prestada.¹ Esses aspectos estão relacionados à gerência do cuidado, atuação essa que abrange as ações de cuidado direto e indireto, de caráter instrumental e expressivo realizado pela enfermeira de forma integrada e articulada, cuja finalidade é oferecer um cuidado sistematizado e de qualidade aos clientes/usuários dos serviços de enfermagem.² O presente trabalho tem como **OBJETIVO:** Descrever as competências profissionais do enfermeiro relacionados a gerência do cuidado a fim de traçar o perfil para uma atuação eficaz. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** O trabalho operacionalizou-se através de revisão bibliográfica sistematizada baseada em obras secundárias que abordam o tema em questão. A coleta do material para a pesquisa foi realizada no período de janeiro a abril de 2013. Realizou-se o levantamento bibliográfico das publicações através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases: LILACS e SCIELO entre os anos de 2004 a 2010, tendo como descritores: Competência Profissional, Competência Clínica, Perfil de Competências e Enfermagem. **RESULTADOS:** Kobayashi (2007)³, em seu trabalho, destaca as competências profissionais como : o saber agir, o comunicar, mobilizar recursos, o aprender, saber comprometer-se, saber assumir responsabilidades e ter visão estratégica. As competências de saber comprometer-se e saber assumir responsabilidades englobam além da iniciativa e interesse, a busca de alternativas para resolução de problemas, participação ativa e contribuição para o desenvolvimento das atividades do grupo, sendo necessário mobilizar recursos e prover condições operacionais viáveis para esta finalidade para um adequado desenvolvimento desta competência em serviço. O saber aprender, consiste na inclusão de novos conceitos, métodos de trabalho e de busca de alternativas para dar continuidade ao processo de trabalho de modo a ocasionar melhores desempenhos na entrega. A visão estratégica consiste na responsabilização dos elementos por cada parte e o todo de sua área de governabilidade, tendo foco no desenvolvimento das pessoas, no processo e na conciliação dos interesses da empresa e do profissional. A dificuldade do desenvolvimento desta competência pode estar associada a inserção do profissional numa Instituição em que o desenvolvimento esta vinculado do cargo que ocupa, não havendo um plano de carreira por competências ou agregação de valor individual e reconhecimento de seu trabalho. A competência saber comunicar-se engloba a utilização de instrumentos da tecnologia como forma de facilitar o diálogo entre as equipes de forma a diminuir o número de papéis protocolados circulantes bem como reuniões desnecessárias. O saber agir está relacionado ao saber o que fazer e por que fazer, ou seja, atuar de forma consciente e reflexiva estabelecendo correlações com a tomada de decisão, necessária à organização da instituição. Por último, a mobilização de recursos é uma das competências que para ser desenvolvida, exige outras competências previamente

1 Relator. Acadêmico de Enfermagem. Bolsista do Programa de Altos Estudos da EEAAC/UFF. Membro do NECIGEN. E-mail: moreirarocha958@gmail.com

2 Doutora em Enfermagem. Profª Adjunto do Departamento de Fundamentos e Administração da EEAAC/UFF. Coordenadora do Curso de Graduação Enfermagem e Licenciatura da EEAAC/UFF. Membro do NECIGEN



Trabalho 1350

desenvolvidas. Consiste na alocação de recursos materiais e financeiros necessários para a viabilização dos projetos planejados. Entretanto, Chaves e cols.(2010)⁴ salientam em seus estudos a divisão das competências profissionais em grandes áreas, contribuindo para atuação do enfermeiro na assistência, com os seguintes resultados: Competência relacionada à assistência ao cliente, usuário, família, comunidade e trabalhador ; Coordenar equipes de trabalho; Desenvolver educação em saúde e Planejar ações de saúde. Alguns autores corroboram com o perfil de Chaves, dentre eles, Garanhani e cols destacam que a competência relacionada à assistência ao cliente, usuário, família, comunidade e trabalhador remete a reflexão a respeito da enfermagem como prática social, política e historicamente construída, que visa cuidar do ser humano em todas as fases da vida, e que contribui para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Britto salienta que a competência de coordenar equipes de trabalho está aliada aos conhecimentos da área administrativa e gerencial. Esta situação deve-se ao fato de o enfermeiro vir ocupando cada vez mais espaço na gestão hospitalar, seja na gestão de unidades operativas ou assumindo cargos administrativos que exigem uma visão ampliada do funcionamento geral da organização com destaque para o conhecimento em gestão de pessoas e dos recursos financeiros, físicos, materiais, tecnológicos. Em relação a competência desenvolver educação em saúde, Dutra nota que as atividades demandadas de educação em enfermagem estão, em sua maioria, direcionadas para a realização de cursos com ênfase na formação profissional. Em decorrência da necessidade de prestação de cuidados qualificados nos serviços de saúde, ao enfermeiro compete identificar necessidades de orientação e desenvolvimento dos funcionários. Assim sendo, o foco da gestão de pessoas deixou de ter o foco no controle e passa a ser direcionada para o desenvolvimento da equipe dos trabalhadores/ membros da equipe. Ciampone e Melleiro ressaltam que a respeito do planejamento das ações de saúde sabe-se que é prioridade do enfermeiro a participação na elaboração, execução e avaliação da programação de saúde. O planejamento das ações de saúde é tratado como um processo dinâmico, sendo necessário considerar a realidade dos diferentes serviços de saúde e dos indivíduos envolvidos nas diferentes situações. Nesse sentido, o planejamento pode ser definido como a arte de fazer escolhas e de elaborar planos para favorecer um processo de mudança. **CONCLUSÃO:** Pode-se notar que o perfil de competências para a atuação eficaz consiste na união dos aspectos gerenciais e assistenciais do enfermeiro, logo ao realizar o cuidado direto ou indireto, este profissional deve ser capaz de articular as suas habilidades e conhecimentos de modo a proporcionar uma assistência holística ao paciente. **CONTRIBUIÇÕES/ IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro ocupa papel fundamental na equipe multiprofissional em todas as áreas de assistência. E visto que o cuidar é a essência deste profissional, mesclando competência, técnica e humanização, esse estudo, analisando a produção científica na área, visa contribuir para a atuação do enfermeiro e conseqüentemente para a saúde em geral, de forma a subsidiar o aprimoramento e atualização do conhecimento. **REFERÊNCIAS:** 1- Camelo SHH. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. Rev. Latino-Am. Enfermagem[online]. 2012, 20(1): 192-200. 2- Christovam B, Porto IS, Oliveira DC. Gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares: a construção de um conceito. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo.2012, 46 (3). 3- Kobayashi RM. A construção de competências profissionais dos enfermeiros em serviço num hospital de ensino. 2007. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. 4- Chaves MM, Menezes Brito MJ, Cozer Montenegro L, Alves M. Competências profissionais do enfermeiro: o método developing a curriculum como possibilidade na elaboração de um projeto pedagógico. Enferm. glob., Murcia. 2010, (18). **DESCRITORES:** Competência Profissional, Enfermagem, Gerência. **EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;